

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** RODA DE CONVERSA SOBRE A SÍNDROME DA IMOBILIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** CARLOS ONOFRE NÓBREGA NETO

Alane Barreto de Almeida

**Autores:** Alyne Fernandes Bezerra

Ijaly Patrícia Pinheiro Cabral

Oriana Deyze Correia Paiva Leadebal

**Modalidade:** Pôster

**Área:** A enfermagem e o terceiro setor

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Síndrome da Imobilização consiste num estado de limitações físicas do movimento, decorrente do desequilíbrio entre repouso e atividade física, gerando alterações em diversos órgãos e sistemas de indivíduos que se encontram acamados por período prolongado, trazendo sofrimento para o paciente e sua família. Durante as atividades teórico-práticas da disciplina Enfermagem na Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso I, da Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba, pôde-se observar nas visitas domiciliares a existência de número significativo de idosos com fatores de risco para a ocorrência da Síndrome. Como intervenção, além de discutir junto aos cuidadores sobre medidas preventivas, nos propomos a implementar uma atividade de educação em saúde que possibilitasse, de modo participativo, a discussão da temática junto aos Agentes Comunitários de Saúde. Este trabalho objetivou relatar a experiência da discussão da Síndrome da Imobilização em roda de conversa com Agentes Comunitários de Saúde. Trata-se de um relato de experiência de uma atividade desenvolvida em maio de 2011, em uma Unidade Básica de Saúde do Município de João Pessoa-PB. Na ocasião, buscou-se construir um espaço de aprendizagem e descontração junto ao público-alvo, utilizando figuras, discutindo o conteúdo, ao tempo em que os agentes eram instigados a identificação da Síndrome da Imobilização em suas respectivas realidades; encerrando com um lanche coletivo que solidificou a socialização do grupo. Ao final, evidenciou-se a participação unânime e a satisfação dos agentes com a atividade desenvolvida, pelo empoderamento sobre a identificação de situações de risco à morbidade em questão, fato que contribuirá significativamente para intervenções preventivas por parte também dos demais membros da equipe de saúde. Destaca-se ainda a importância da atividade para o aprendizado significativo do conteúdo por parte dos discentes que tiveram também a oportunidade de desenvolver competências para a educação em saúde. A roda de conversa revelou-se um importante espaço educativo e preventivo no setor de saúde, oportunizando a troca de experiências e informações entre os participantes, cujos benefícios puderam ser usufruídos não só pelos agentes e pelos discentes mas pela comunidade em geral já que resultaram na formação de multiplicadores do conhecimento deste problema de saúde nos cenários de visitas domiciliares.